

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilarinho, Matadufos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarragoça (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: A NIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 35\$00
Série de 25 números 17\$50
Estrangeiro, 50 números 60\$00
Colónias 40\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTÃ DO LOUREIRO**
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo

Incoerência e egoismo

Para que fique bem frisante, transcrevemos de «O Democrata», semanário republicano de Aveiro, os arrazoados seguintes:

«AO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA

Mais uma vez chamamos a atenção deste funcionário do Governo para o que se está passando em Aveiro e que de certo modo compromete a Situação por não responder àquela honestidade de processos que o Democrata sempre usou para bem servir a República. Trata-se do seguinte:

Determina a Lei Eleitoral, no seu art.º 18.º, que até 1 de Maio, por aviso publicado em dois jornais locais, se os houver, e afixado nos lugares do estilo, os chefes de secretaria das câmaras municipais, anunciarão que o recenseamento se acha patente na secretaria da Câmara por espaço de 10 dias para efeito de reclamação. Ora na cidade publicam-se actualmente dois jornais, um deles O Democrata, com larga expansão, que já tem 42 anos de existência e vai fazer 23 que defende a política nacionalista desassombadamente, como se tem visto, não tendo ainda este recebido até à entrada das primeiras páginas na máquina o aviso a que a lei se refere e isso não está certo.

Nós sabemos, sr. Presidente da Câmara, que os muitos afazeres que o assoberbam não o deixam ver tudo, olhar por tudo, atender a tudo. Mas a Lei é que deve ser cumprida, competindo à Imprensa a especial missão de lembrar as faltas inadmissíveis, como neste caso, para não dar aos adversários ensejo a escusadas críticas.»

(Sábado, 7 de Maio de 1949).

«AO SR. MINISTRO DO INTERIOR

Vimos hoje dar conhecimento a este membro do Governo que chamamos no número anterior a atenção do sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro para o facto de não ter sido dado cumprimento ao artigo 18.º da Lei Eleitoral, que determina o seguinte: «Até 1 de Maio, por aviso publicado em dois jornais locais, se os houver, e afixado nos lugares do estilo, os chefes de secretaria das câmaras municipais e os administradores dos bairros anunciarão que o recenseamento se acha patente na secretaria da Câmara ou da administração de bairro, por espaço de dez dias, para efeito de reclamação».

Ora aconteceu, sr. Ministro do Interior, que publicando-se em Aveiro, há 42 anos, O Democrata, que tem sido um paladino da Situação desde a primeira bora, como o atesta a respectiva colecção, não se respeitou a Lei naquilo a que ela obriga e o Aviso só foi publicado uma semana depois, em 7 de Maio, no jornal local Correio

do Vouga, indo o outro parar ao Ecos de Cacia, que sai na Quintã do Loureiro, pequeno lugar da freguesia donde tira o nome, e já fôra escolhido, também, para a publicação do edital referente à primeira operação efectuada em Janeiro por pertencer — ao concelho!

Claro que o Democrata não comenta; apenas regista o que está sucedendo.»

(Sábado, 14 de Maio de 1949).

Não comentamos porque os comentários ficam a cargo de quem saboreia tão sensata atitude do republicano de princípios que fundou o jornal «para servir e não para se servir».

Apenas há a salientar que o «Ecos de Cacia» se publica na freguesia de Cacia há 34 anos e é um dos semanários do concelho de Aveiro que mantém uma tiragem considerável, bastante lido na sede do concelho, em toda a região, enfim: em todo o País, digno de bem servir os interesses do Município, da Pátria e da República — sem que precise usar de processos incoerentes e egoistas!

Cobrança

Avisamos os nossos prezados assinantes de que vamos enviar à cobrança todos os recibos das assinaturas que habitualmente são pagas por intermédio do correio.

No próprio interesse dos referidos assinantes, pedimos que não deixem devolver os seus recibos, evitando nos a novos trabalhos e despesas que, com as novas taxas dos correios, nunca são inferiores a 5\$00 cada vez que o tenhamos de fazer e as quais ficam sempre a cargo dos mesmos assinantes.

28 de Maio

Faz hoje precisamente 23 anos que a Revolução Nacional modificou a política dos partidos, que tanto prejudicou a República e os interesses de Portugal, confiando as rédeas do Governo a estadistas de envergadura que têm, numa extraordinária actividade, executado um programa de obras públicas digno do reconhecimento dos portugueses.

Por isso, hoje, para comemorar a data histórica serão inaugurados no continente e nas ilhas mais outros importantes melhoramentos públicos, entre os quais as obras de rega de Chaves e do Vale do Sado, pontes, casas para pescadores e para famílias pobres, trinta e quatro edificios escolares, etc.

FÁTIMA - altar do Mundo

Há anos, quando o mundo ensanguentado pela guerra abria de novo os olhos à esperança da paz, acontecia em Fátima, através da cristalina fé de três crianças, a certeza da Verdade Eterna: a Virgem escolhia a terra portuguesa e a alma branca de três pastorinhos para comunicar de novo ao Mundo a sua mensagem de Fé.

Tal acontecimento, circuncrito primeiro ao descampado da Iria, breve alastrava na terra de Portugal para, vencendo as consciências do homem e as fronteiras das nações, atingir facilmente o Mundo.

Lição magnífica esta de quanto é vã e passageira a materialidade terrena com um cortejo de ódios e paixões, ao pé da crença viva, magistral e sublime, brotada, embora, de corações infantis. Neste contraste — a revelação da Verdade aos homens através da inconsciência de três pastorinhos, e a escolha da terra portuguesa quando no orgulhoso poder da

Nação ainda se não tinham calado, as forças do mal — havemos de nós verificar, sempre que quizermos alongar o pensamento em busca da Certeza, a eloquência magnífica dum lição e um alto favor do Ceu.

Mas que, assim não seja, uma realidade surge porém na sua mais bela expressão: Fátima é hoje sem dúvida um dos maiores centros espirituais do mundo católico, um dos mais belos exemplos da Verdade que se situa para além da vida — terra de preces e de lágrimas onde as almas, na sua ânsia de resgate e sublimação, se ultrapassam a si próprias, bastando o fervor dum simples palavra — credo! — para que o pensamento atinja os páramos da luz e nesse instante toda uma vida se resgate. Ora é esta mensagem que, apesar do materialismo que vai pelo mundo, não pode ser contida na sua expressão eterna, e, atingindo todas as distâncias, vai tocando as almas, pertençam elas às mais longínquas nações. E assim, de novo — a 13 de Maio, eis que chegam a Portugal, vindos dos mais distantes quadrantes, muitas e numerosas peregrinações, todas tocadas, na solidariedade da Fé, pela mesma ânsia de aproximação da Cova da Iria.

Da América, em avião especial, veio um numeroso grupo de luso-americanos, à frente do qual estava o arcebispo Schulte, de Indianópolis. Da Irlanda, cerca de 100 peregrinos deslocaram-se também, a bordo do paquete «Alca», entre os quais se contam representações de todas as Congregações religiosas irlandesas. Do Brasil a bordo do «North King», igualmente veio uma numerosa peregrinação, bem como da Espanha e de outros países da Europa.

Mas quando as almas não podem vencer a lonjura das distâncias, nem assim deixam de estar em comunicação íntima com Fátima, no fervor das preces, na dádiva das flores.

A associação Reparadora do Imaculado Coração de Maria, de Baltimore, enviou, por exemplo, uma grinalda de rosas que juncará o altar da Virgem Peregrina.

(Conclui na 2.ª página)

A MIRNA PRECE

Ao Ex.º Sr. João da Costa Ferreira
Digníssimo Pastor Evangélico

*Eu creio em Ti, meu Deus,
e em Teu filho Jesus.
Eu tenho Pátria e Deus;
sou dos que contemplando o azul dos ceus;
creio bem que eles cantam Tua glória!
O creador,
das Trevas fez a Luz.
E fez o mar, a terra, as lindas flores
cada qual com sua cor.
E enviou-nos Jesus, seu filho, o Redentor,
que morreu p'ra nos salvar!
E' n' Ele, e em Ti, meu Deus, que eu quero acreditar.
Eu tenho Pátria e Deus;
e pasmo ao ver nos ceus
tantos milhar's de estrelas
tão lindas e tão belas.
O sol com sua luz; a lua cor de prata,
só nisto, se retrata
o Teu 'stranho poder!
Ai quem pudesse ver
Jesus Cristo, sentado
lá nos ceus, a Teu lado,
onde subiu, depois de tantas dores
ter sofrido por nós, os pecadores!
Meu Deus, e meu Jesus, só a ambos confesso
todos os meus pecados!
Eu rogo, imploro, peço
me sejam perdoados!
De joelhos no chão, rendo-Vos o meu preito,
com grande devoção, com amor, com respeito!
Alto Mar, Maio 1949 Mantas Massano.*

*— Quem me dera subir à região etérea
vencer nos onze ceus
a força, a lei, a matéria!
Seguir p'lo infinito ao encontro de Deus!
Não qu'ria só senti-Lo, eu qu'ria também vê-Lo,
eu qu'ria enaltecê-Lo
de joelhos no chão! Cantar a sua glória
por tudo que creou, o ceu, a terra, o mar!
Arquitecto sublime
de belezas sem par,
as miríades de estrelas
tão fulgurantes, tão belas,
são 'inda para mim o verdadeiro exemplo,
o que mais nos imprime
o Teu vasto poder
para crear o Belo, que contemplo!
Meu Deus!
na verdade, os ceus
cantam a Tua glória!
Não qu'ria só sentir-Te; eu desejava ver
Teu rosto, embora que nascesse
à Tua semelhança
o homem sobre a terra.
Mas viverei da fé, mas viverei da esp'rança
que nos anunciou o Teu filho, Jesus,
que o sacrificio da cruz
sofreu por todos nós! oh! meu Deus, se eu pudesse
voar pelo espaço infindo
prissando monte em monte, serra em serra,
atravessar o ceu cêrulo e lindo,
de joelhos no chão rendia-Te o meu preito
com grande devoção, com amor, com respeito!*

ECOS & NOTÍCIAS

AVEIRENSE ILUSTRE

Em Março pretérito, doutorou-se em Paris o sr. dr. Vasco de Magalhães Vilhena, ilustre assistente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, há anos residente na capital francesa, como bolsheiro do Instituto Francês em Portugal.

O sr. dr. Vasco de Magalhães Vilhena pertence à ilustre família aveirense, do falecido conselheiro Manuel Firmino de Almeida Maia.

CONGRESSO DAS COLECTIVIDADES DE RECREIO

No Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, realiza-se nos dias 24 a 31 de Julho próximo o II Congresso Nacional das Colectividades de Educação e Recreio, onde todas as instituições de carácter popular, dramáticas, musicais, recreativas, desportivas, escolares, beneficentes, excursionistas e similares, com existência localizada por alvará dos governos civis, quer sejam ou não federadas, podem livre ou voluntariamente, apresentar as suas aspirações e reivindicações, na defesa da acção colectiva que exercem, por meio de teses, propostas ou outros documentos.

A sessão de abertura presidirá o sr. Presidente da República e devem assistir alguns membros do Governo.

TANTOS VEÍCULOS!...

Dizem os jornais que, por motivo da peregrinação a Fátima, a passagem de veículos por Leiria, desde o nascer do sol do dia 12 até ao pôr do sol do dia 13, foi o seguinte:

Veículos de carga, 267; camionetas de passageiros, 823; automóveis, 8.036; motocicletas, 247; bicicletas, 3.800; de carga de tracção animal com passageiros, 223.

Foram 13.396 veículos ao serviço da fé...

BARBARIDADE

Na povoação de Rio de Moinhos, concelho de Penafiel, o proprietário António Pereira espancou tão barbaramente uma criança de 8 anos, por ter apanhado numa sua propriedade algumas cerejas, que a deixou quase morta e depois, ainda, a fechou por algumas horas numa corte de cevados.

O procedimento bárbaro deste proprietário tem merecido a repulsa da Imprensa e da população de Rio de Moinhos.

VIDA CARÍSSIMA

Continua a evolução da careza, porque a falta de peixe ultimamente notada nos mercados, acarreta os maiores desequilíbrios na vida económica das classes médias.

Até os ricos dizem que a vida está insuportável.

Para completar o panorama, vieram ultimamente os aumentos dos transportes e do tabaco nacional...

Distinção máxima em objectos de ourivesaria

Matias & Irmão, Lda.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — AVEIRO

Carteira Elegante

Fizeram anos :

No dia 23 do corrente, o menino João dos Santos Silva, 13 anos, filho do sr. Manuel Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Graciana dos Santos Silva, que também passam os seus aniversários, esta 44, no dia 25, e aquele 53 em 3 de Junho próximo, de Angeja e residentes em Lisboa, respectivamente afilhado e compadres do sr. Carlos Gonçalves Carvalhais, funcionário da Carris de Lisboa.

Fazem anos :

Hoje, dia 28, o sr. Armando do Carmo Tavares, dig.º 1.º sargento-chefe do Posto Rádio Militar de Tomar, natural do Cabeço de Cacia; o sr. Sebastião José de Moraes, 56 anos, de Aveiro e importante industrial de padarias em Lisboa; o sr. Manuel Alves da Silva, 56 anos, bom proprietário de Mataducos; e a sr.ª D. Maria Esteves da Silva, esposa do sr. Vitorino Esteves das Neves, de Angeja e activo industrial em Lisboa.

— Amanhã, 29, a galante menina Maria Herlanda Rodrigues de Pinho, colhe 21 primaveras, filha do sr. Manuel Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.ª D. Joana da Ascensão Pereira de Pinho, da Quinta e benquistos industriais de padaria em Oliveira de Azemeis; e o sr. Domingos Soares das Neves, 50 anos, de Angeja e cozinheiro a bordo.

— Em 30, Armando Ferreira Couto, 17 anos, filho do sr. Raúl de Jesus, de Angeja e hábil artista pintor e estucador em Lisboa.

— Em 31 de Maio corrente, a menina Deolinda Dias de Sousa, colhe 21 primaveras, filha do sr. Manuel Nunes de Sousa e de sua esposa sr.ª Maria da Luz Dias de Sousa, bons proprietários de Cacia; a outra gentil menina Esmeralda de Oliveira Maia, colhe 12 risonhas primaveras, filhinha do sr. Agostinho Simões da Maia e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes de Oliveira, do Paço e benquistos industriais de padaria em Alhandra; o sr. Marcelino da Cruz, de Taboeira e considerado industrial de padaria no Barreiro; e o sr. Manuel Maria da Silva Tavares, natural do Cabeço de Cacia e funcionário do Parque de Engenharia em Lisboa, nosso apreciado colaborador.

— No dia 1 de Junho próximo, o sr. António Lourenço, 23 anos, filho do sr. António Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.ª Alice Dias de Pinho, da Quinta e residentes em Amadora.

— Em 2, a interessante Fernanda Nascimento Azevedo, filhinha do bom angejense sr. Diamantino Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Décia do Ceu Nascimento Aze-

vedo, conceituados industriais de padaria em Montemor-o-Novo; o sr. Alípio Monteiro, 58 anos, estimado industrial alfaiate em Lisboa, que anuncia na nossa 4.ª página; e o sr. João Nunes Praça e Pinho, 36 anos, natural de Frossos e muito digno encarregado da secção dos serviços eléctricos na companhia dos petróleos Atlantic, em Cabo Ruivo (Lisboa).

Parabéns a todos.

DOENTES

Encontra-se retida no leito muito doente a menina Maria Helena Lamego Marques, filha do digno chefe da estação dos caminhos de ferro de Cacia sr. Francisco Sales Cardoso Marques e de sua esposa sr.ª D. Hermínia Lamego Marques.

— Também está muito mal o menino Victor Manuel Nunes dos Santos Bartolomeu, filhinho do factor de 1.ª classe da C.P. sr. José dos Santos Bartolomeu e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo, residentes no Cabeço de Cacia.

Deus melhore os doentes.

RETIRADAS

Seguiu no dia 21 a retomar o seu lugar na panificação de Alhandra o nosso amigo e assinante sr. João Marques Baptista, que na Quinta passou umas semanas com sua esposa, filhos e mais família.

NA REDACÇÃO

Deram-nos o prazer da sua visita na nossa redacção, apresentando os seus cumprimentos, os amigos deste jornal srs. António de Almeida Jacinto, de Taboeira; Arménio Martins de Azevedo, de Angeja; Adelino Marques e Raúl Ambrósio, de Esqueira; Manuel Rodrigues Barbosa da Costa, da Póvoa; António Valente, de Cacia; e João Rico e Domingos Conceição, da Murtosa.

Fátima - altar do Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

Assim, na expressão magnífica da sua mensagem, Fátima já não nos pertence. Ultrapassando fronteiras, vencendo distâncias, a *Certeza* de Fátima torna-se universal; e na realidade do seu tesouro de Fé, Esperança e Caridade, oferecido aos homens, em penhor dos seus desvarios a Cova da Iria, no conceito integral da luz que irradia da fogueira das suas velas, é hoje, sem dúvida, neste canto do ocidente europeu, o verdadeiro Altar do Mundo.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenção

PARTEIRA
pela Escola Médica

ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório :

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

APELO

AOS BONS FILHOS DE ANGEJA

Por várias vezes a velha e valiosa música desta pitoresca e florescente vila, tem tido, na sua já longa existência, fases bem difíceis de resolver, mas, graças a bons angejenses ela lá tem vencido todas as crises que se lhe tem deparado.

Há pouco, mais uma dessas crises a atingiu e logo apareceram filhos devotados da terra e amigos da música, prontos sempre ao sacrifício, que a salvaram. A música vai, portanto, recomençar a sua marcha triunfante, graças à boa vontade e bairrismo dos filhos dispersos de Angeja, que sentem com frequência, em lugares estranhos a nostalgia da sua terra tão querida. Dispersos por terras diferentes, mas unidos sempre que os interesses da sua terra deles precisam, e um grito de alarme os chama. Foi assim que a gloriosa e velha música de Angeja contou com a dedicação deles e está salva.

A nossa terra, devido à sua localização, é atravessada diariamente por inúmeras pessoas, que, turistas ou não, ficam sempre impressionadas com a sua beleza. Para corresponder à sua beleza natural necessário se tornaria que o progresso fosse, sob o ponto de vista urbano, levantando a terra, sanando as suas necessidades e dotando-a de realizações que nunca mais passam de projectos.

Todas as vilas, aldeias e lugares procuram embelezarem-se e acompanhar o progresso, e disso o seu povo se orgulha, auxiliando obras e opinando outras, instigando-se a si mesmo em requintada disputa, coadjuvando a criação de estabelecimentos comerciais e fabris, instando junto dos poderes públicos, uma vez que são contribuintes do Estado, por melhoramentos e melhor vida para a sua região e sobretudo para a sua vila, aldeia ou lugar. Em Angeja, todavia verifica-se uma indiferença, direi criminosa, que não se compreende. A música salvou-se do apuro em que se encontrava, porque o seu desaparecimento feria o brio bairrista. Mas se o amor da terra não admitiu o fim da nossa gloriosa banda musical, também não deve consentir que haja um chafariz sem água, ruas sem luz, escolas sem vida própria, correios sem edifício e campos com água sem se poderem regar.

Que fazem as entidades oficiais em benefício da nossa terra? Onde está a acção da Junta e da Câmara Municipal?

Creio que dormem a sono solto e, por isso, ignoram as aspirações e necessidades da terra.

Precisamos da captação de água para o chafariz da praça; precisamos de luz decente em todas as ruas, como há em muitas povoações de menos importância turística; precisamos que se olhe com carinho para as escolas que têm vida deficitária e não correspondem às necessidades pedagógicas da actualidade; e, enfim, precisamos que se proceda a obras necessárias para que o campo seja regável, uma vez que há água com abundância e a novidade se perde com o sequeiro. Carece-se que se olhe com atenção para os interesses colectivos do povo de Angeja.

E' dentro disto, e porque a nossa vila não pode estar à mercê de dois ou três ineptos indivíduos, que rompo o silêncio e venho junto de todos os Angejenses, num brado de amor bairrista, implorar sacrifício e decisão para que a nossa terra tenha perante as outras a posição a que tem jus.

Angeja é de todos os angejenses!...

Até breve.

Sindbad, filho de Angeja.

ECOS & NOTÍCIAS

ASCENÇÃO

Na passada quinta-feira—o tradicional «dia da espiga»—muita gente se deslocou até ao Bussaco, onde a romaria da Ascensão é das mais características do nosso distrito, gozando e comendo os seus farnéis, Ainda bem.

INSPECÇÕES MILITARES

Têm lugar no dia 1 de Junho as inspecções militares da nossa freguesia, no Distrito de Recrutamento, em Aveiro.

UMA QUADRA

Há quem leve a vida inteira Tentando a sorte encontrar; Há muito quem tenha sorte Sem a sorte procurar.

Gabriel Cid Fernandes.

PARECE ANEDOTA

Muitas galinhas, em grupo, uma bela tarde de verão, atravessavam a estrada em busca de alimento, quando um automóvel, silencioso e rápido, passou por cima delas, deixando atrás de si uma nuvem de penas arrancadas violentamente.

Uma das galinhas ergue-se da poeira, a cochar; sacudiu as azas e disse com a voz trémula para as companheiras:

—Que galo tão bruto!

Vida Alegre

«Os Marialvas da Sé»

Comemora amanhã o 4.º aniversário da sua fundação o Grupo Excursionista «Os Marialvas da Sé», de Lisboa.

Pe'as 11 horas, na sua sede à rua Augusto Rosa, n.º 8, será distribuído um budo aos seus protegidos e à tarde realizar-se-á entre os seus associados um almoço de confraternização, num restaurante do novo Bairro Alvalade daquela cidade. Haverá fados e guitarradas.

Agradecemos o convite enviado ao nosso redactor principal.

NOTÍCIAS LOCAIS

Queda de bicicleta

No dia 26, pelas 13,30 horas, quando regressava de Canelas, onde esteve em serviço de sinalização devido ao III «Rallye» Automóvel Internacional de Lisboa, numa pequena descida em Fernelm, o cantoneiro de Cacia nosso amigo sr. Francisco Moreira caiu da sua bicicleta por motivo de um casaco que transportava sobre o guidador ter-se metido na roda e obrigar à rápida raspagem que o cuspiu pela frente do veículo.

Completamente inanimado e muito ferido no rosto e braços, tendo também um dente partido e outros aluidos, foi conduzido ao hospital de Estarreja, onde só às 16 horas recuperou os sentidos.

Recolheu depois à habitação que lhe diz respeito, em Cacia, onde se encontra retido no leito muito enfermo.

Desejamos-lhe as melhoras.

Acidente ferroviário

No domingo, à meia noite, após a descarga de uns carris de um comboio-mercadorias, o factor de 2.ª classe nosso amigo sr. Onofre Gomes, ordenando aos carregadores e guarda-freios a sua arrumação, um dos empregados com quem insistia no serviço arremeteu o carril que foi cair sobre um dos pés do sr. Gomes, pelo que se encontra retido no leito.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Cal fina a sete tostões (\$70) o quilo.

Vende o fabricante

Estrada de Cacia (próximo do Parque Material de Estradas) Esqueira

Artur Alves Moreira

Médico

Consultas todos os dias das 15 às 19 horas

Largo do Pelourinho

Esqueira—AVEIRO—Telef. 178

Srs. Lavradores

Resolvam o vosso problema das REGAS, adquirindo grupos moto-bombas na firma especializada

Metal-Mecânica, L.ª

Rua da Corredoura, 39 a 43 — AVEIRO — Telef. 321 pois que, além de toda a assistência técnica, tem à vossa disposição as melhores marcas estrangeiras, aos melhores preços da concorrência.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Falecimento. — Pelas 21 horas do dia 21 do corrente, faleceu repentinamente na sua casa de Mataduços, vítima de uma síncope cardíaca, a sr.^a D. Maria Simões de Moura, de 72 anos de idade, esposa querida do sr. António da Maia e mãe idolatrada da sr.^a D. Maria Simões da Maia e do sr. Manuel Maria da Maia.

Não se pode descrever a dor do desolado marido e a dos filhos queridos perante o cadáver daquela que fora sempre o modelo das esposas e mãe amantíssima; compungia.

Consagrou sempre, como esposa e como mãe, toda uma vida de ternura e verdadeiro amor por estes entes queridos, para quem era o anjo daquele lar sorridente e feliz.

Bondosa e caritativa em extremo, a pobreza, tinha sempre nela uma protectora desvelada.

Mataduços, passou horas de luto rigoroso.

Era um vai-vem constante de pessoas junto da casa murtuária, aguardando lugar para darem entrada na sala, transformada em câmara ardente, e assim poderem prestar a derradeira homenagem à querida morta.

O funeral, cujo saímento foi determinado para as 17 horas do dia seguinte (domingo), foi imponente, incorporando-se nele cerca de 300 pessoas de todas as classes sociais não só daqui como de todas as freguesias circunvizinhas, tendo-se também deslocado muita gente de Aveiro, Coimbra, Lisboa, Vila Franca de Xira e outras terras do país, que de momento nos não recorda. Pessoas amigas desta numerosa e respeitável família, que propositadamente vieram assistir ao funeral e apresentarem condolências.

Faziam parte do funeral a Banda de música de S. João de Loure, que executou durante o trajecto sentidas marchas fúnebres, 5 sacerdotes, a bandeira do S. Coração de Jesus, 6 lindas coroas de flores artificiais e 3 bouquets de flores naturais, com sentidas dedicatórias oferecidas respectivamente: pelo viúvo, pelo cunhado Manuel da Cunha Ferreira, filha genro e netos; pelos sobrinhos Fernando Maia e esposa; Isaura Maia Forte e marido; Augusta Maia, marido e filhos; Maria Augusta Maia, marido e filha; e 2 bouquets pelos filhos.

Conduzia a chave da riquíssima urna que encerrava os restos mortais de D. Maria Simões de Moura, que era transportada pelo auto-fúnebre da Agência Capela, o sr. Manuel Maria da Maia, filho da extinta, que alanceado pela dor, ia comovido até às lágrimas.

Chegado que foi o cortejo fúnebre à igreja de Esgueira que se encontrava coberta de crepes, tiveram início os officios de corpo presente, a que assistiu grande número de pessoas.

O cadáver da saudosa morta ficou depositado em jazigo de família. Paz à sua alma.

Ao sr. António da Maia e a seus filhos acompanhando-os na sua enorme dor, aconselhamos resignação, assim como a seu genro sr. Manuel Maia da Cunha, que professava pela falecida verdadeiro amor filial.

A restante família em crepes, enviamos condolências.

Mais uma vez foi a Agência Funerária Capela, de Esgueira, de que é seu proprietário o sr. Américo Dias Capela, encarregada de um dos grandes funerais, pondo à prova a sua grande e hábil competência nestes assuntos, não deixando de tecer elogios ao seu empregado sr. Lizandro de Carvalho.

Aniversário natalício. — No dia 28 do corrente, faz 55 anos de idade o sr. Manuel Alves da Silva, estimado proprietário de Ma-

taduços, a quem enviamos felicitações, com votos de que muitos mais conte.

Estada. — Está em Mataduços, por algum tempo com sua respeitável esposa e filhinhas, o sr. António Gomes Gantier, importante industrial de padarias em Lisboa e Barreiro.

Apresentamos-lhe cumprimentos de boas vindas.

Sua filhinha Ilda continua bastante doentinha, o que lamentamos, fazendo votos a Deus pelas suas melhoras.

Pedido de casamento. — Pelo sr. Joaquim da Maia, de Alumieira, foi pedido em casamento para seu filho sr. Manuel da Maia e Silva, a gentil meirinha Maria da Maia e Silva, filha do comerciante local sr. Afonso Ferreira da Silva e de sua esposa sr.^a Laurinda da Maia. A data para o casamento ainda não está fixada. — C.

De Esgueira

Chauferes que abusam do volante. — Um condutor dessa categoria, num dos dias da semana passada, quando passava na rua José Luciano de Castro com direcção a Aveiro, mostrou as suas brincadeiras e abusos de mau gosto, que podiam originar grande desastre. Ia encostando a caminheta aos transeuntes, o que obrigou duas mulheres a retirar para a valeta, para evitar que a vasilha que uma transportava fosse colhida pelo veículo, o que por um triz se não deu.

Enquanto as mulheres ficavam a lamentar o que podia suceder, barafustando contra o procedimento do inconsciente chauffer, este seguia rindo-se da façanha. Próximo da estação, a brincadeira continuava e deu motivo à caminheta atropelar o ciclista Manuel Onofre Coelho, desta localidade, que teve de recolher ao hospital com uma perna partida e outros ferimentos.

Acreditamos que dão-se desastres inevitáveis, mas também garantimos que há muitos condutores selvagens a pedir castigo, para exemplo daqueles que ainda podem reconciliar-se, não abusando do volante para seu bem e de todos quantos andam nas ruas.

Alameda 31 de Janeiro. — Pelo que temos visto, parece que a Junta da nossa freguesia resolveu abrir os portões da Alameda 31 de Janeiro, para assim facilitar a entrada às pessoas que ali desejam passar algumas horas à sombra das suas frondosas árvores, principalmente na quadra que vai entrar.

Se for para sempre, temos a aplaudir a resolução. O que é preciso é que a Junta ali mande afixar um aviso proibindo a entrada de gados, por ser um lugar de recreio e não de pastagem, pois o gado lanígero que ali tem andado roe a vegetação de plantas novas.

A Junta deve, pois, proceder contra estes abusos. — C.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ouivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

Tem para todos os preços.
Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

Terreno

Vende-se na Fôrca, magnífico para construção de casas à face da estrada e a poucos minutos da cidade de Aveiro.

Tratar ali com António G. Quedes. (3 2)

CONCURSO PÚBLICO

para a construção
duma fonte-lavadouro,
no lugar de Sarrazola,
freguesia de Cacia

ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 12 de Junho de 1949, durante a reunião da Junta de Freguesia de Cacia, se procederá ao concurso público para adjudicação da obra «Construção duma fonte-lavadouro no lugar de Sarrazola».

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito o depósito provisório de Esc. 3.350\$00 na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência até à véspera do concurso.

O programa do concurso, caderno de encargos e respectivo projecto podem ser consultados em todos os dias úteis, das 10 às 17 horas, na Repartição de Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Aveiro e na sede da Junta de Freguesia de Cacia.

Cacia e Junta de Freguesia, 20 de Abril de 1949.

O Presidente da Junta,
João Simões Costa Júnior.

Necrologia

Manuel Rodrigues Mendes

Faleceu no passado dia 20 em Alhandra, onde tinha a sua residência, o sr. Manuel Rodrigues Mendes, natural de Cacia e grande amigo da sua terra natal. Contava 74 anos de idade, era pai do sr. Câncio Rodrigues Mendes e da sr.^a D. Maria Amélia Câncio Mendes Sanches da Gama e irmão das sr.^{as} D. Raquel, D. Ana de Pinho Mendes e D. Adelina de Pinho Mendes Cardote.

O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar e nele se incorporaram centenas de pessoas de todas as classes sociais, a corporação dos Bombeiros Voluntários de Alhandra, a Banda Euterpe Alhandrense, que executou várias marchas fúnebres, etc.

Por todos era muito estimado pelas suas elevadas qualidades morais.

Tanto a vila de Alhandra como a nossa freguesia sofreram uma grande perda.

De Cacia deslocaram-se àquela vila muitas pessoas, entre as quais o sobrinho do finado sr. Henrique Nunes da Silva, tendo sido enviados dezenas de telegramas de sentido pesar à família do extinto, a que juntamos o nosso, nesta humilde homenagem de saudade.

José Alcaide

No dia 23 faleceu em Cacia o sr. José Baptista Ferreira, mais conhecido pelo José Alcaide, de 86 anos, viúvo, pai do sr. Manuel Baptista Ferreira, nosso assinante em Tavarede (Figueira da Foz) e da sr.^a Ascensão Nunes Ferreira, casada com o sr. António da Silva Ricardo, residentes em Cacia, e com quem o extinto vivia há muitos anos.

O seu funeral teve lugar no dia seguinte a cargo da agência funerária do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja.

O rev. pároco desta freguesia, sr. P.^o Francisco Marques Tavares, encomendou o corpo, que da igreja para o cemitério foi transportado pelos seus netos.

A todos os doridos enviamos sentidas condolências.

De Taboeira

Nossa Senhora de Fátima. — Na capela de Santa Maria Madalena, realizou-se no domingo, dia 15, a festividade em honra de Nossa Senhora de Fátima, que consistiu de sermão, terço, exposição do S. Sacramento, benção e cánticos à Virgem.

Foi orador o rev. Vigário de Aradas, que proferiu uma eloquente oração, que muito agradeu aos fiéis que a custo se arrumaram no templo.

O altar de Nossa Senhora de Fátima estava transformado num verdadeiro jardim de flores, habilmente expostas pelas brisas mordomas, que nisso capricharam.

A festa foi simples mas cheia de fé na Virgem, que o nosso povo tanto venera, como Mãe gloriosa do mundo e Rainha de Portugal.

A comissão encarregada do culto da nossa capela vai mandar fazer uma bandeira para a irmandade de Nossa Senhora de Fátima. Bem haja os homens de boa vontade.

Guarda campestre. — Foi nomeada guarda campestre pela Câmara Municipal de Aveiro o sr. Marcelino da Silva Pinho.

Já há muito que os lavradores anseavam a nomeação de um guarda, para ver se ele põe termo à tanta roubalheira nas propriedades rurais.

É necessário ser ríspido, para bom desempenho do cargo.

Nascimento. — Com um parto cheio de felicidade, teve a sua deliverance no dia 23, pelas 5 horas da madrugada, dando à luz uma linda menina a sr.^a D. Maria Augusta da Conceição Ribeiro, esposa do sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, distinto veterinário deste lugar.

Tanto a parturiente como a recém-nascida encontram-se de perfeita saúde, pelo que felicitamos os bons pais, desejando as maiores felicidades a sua filhinha.

Acidente no trabalho. — Por ter ficado com um pé debaixo de uma roda de um carro de vassas, sofreu há 3 semanas o seu esmagamento a sr.^a Maria Rodrigues Nogueira Ferreira, esposa do sr. Carmindo Marques Ferreira.

Lamentando o sucedido desejamos um pronto restabelecimento.

Baile. — No domingo, dia 29 pelas 17 horas, realiza-se neste lugar um animado baile, abrihantado por um acordeonista de Sarrazola.

Retirada. — Seguiu a empregar-se na pautificação da Vila Franca de Xira o sr. Manuel Nunes Ferreira.

Futebol. — O grupo de futebol desta localidade, deslocou-se no próximo domingo a Eírol, onde defrontará o grupo local. — C.

De Angeja

Falecimento. — Em casa de sua filha sr.^a Maria da Conceição Silva, distribuidora dos telegramas dos Correios desta localidade e residente na rua da Costa, para onde veio há semanas, faleceu no dia 26 a sr.^a Ana Rosa Marques Figueira, de 78 anos, viúva, natural de Salreu. Era também mãe dos srs. Francisco e José Alves da Silva, residentes em Lisboa.

O funeral da extinta realizou-se para o nosso cemitério no dia seguinte, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora das Neves e Sagrado Coração de Jesus e 5 sacerdotes, que celebraram missa e officios de corpo presente na igreja paroquial.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

Anos. — No dia 28 completa 7 anos o menino Eduardo Dias Tavares da Silva, filho da sr.^a Augusta Dias Capela, residente na rua dos Pinheiros, e de seu marido sr. Oldemiro Tavares da Silva, nosso prezado amigo ausente no Lobito (Angola). — C.

De Frossos

Falecimento. — Com 68 anos de idade, faleceu no dia 21 a sr.^a Ana Canastreira (a Cornela), viúva de Manuel Gaiterio, da rua da Azenha.

O seu funeral realizou-se no dia 23 a cargo da agência funerária do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja.

Pésames aos doridos.

Partidas e chegadas. — Estiveram aqui uns dias de visita aos seus os srs. Lopes e Larangeira, industriais de padarias em Lisboa.

— Vindo de Lisboa, está aqui a passar uma temporada com seus pais o sr. Jaime Dias Quintas. — C.

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

Cal para Construções

CAL FINA
E CHURRA

VENDE QUALQUER
QUANTIDADE
O FABRICANTE.

Quinta do Simão
(Próximo ao Parque do Material de Estradas)
Estrada de Cacia — ESQUEIRA

Comércio

Vende-se ou trespasa-se em S. João de Loure:

Estabelecimento com mercearia, vinhos, padaria e adubos químicos.

Dirigir a Helena Pereira de Magalhães — Angeja.

PORTO
VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA
A PARTE

Moto B. S. A. usada

Vende-se muito barata, com a potência superior a 2,5. Falar nas Frias de Baixo com António de Carvalho, todos os dias das 20 às 22 horas e aos sábados das 12 às 22 horas.

BERG



**Motores a petróleo
ou gasolina**
(CONSTRUÇÃO SUECA)

DE: 3 — 3,5 H. P.
5,5 — 7 H. P.
9 — 10 H. P.

AGENTES NO DISTRITO DE
AVEIRO

METALO-MECÂNICA, LDA
R. BATALHÃO CAÇADORES 10
N.º 39 A 43

Frazão & Oliveira, L.^{da}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - AVEIRO

BICICLETAS

Aos mais baixos preços do mercado

Recebemos directamente dos grandes centros Fabric Ingleses

ARMSTRONG - VIKING - STANDARD - DEWS

Trocam-se velhas por novas à escolha entre centenas de lindíssimos modelos

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA} - AVEIRO



Bicicletas

Helios 1.270\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telef. 2/2027

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304-ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto - Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho* RUA Da VITORIA; 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 - AVEIRO

Tem a honra de apresentar a V. Ex.^{as} o mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de mesa Maduros e Verdes. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de *Paúlta de Atenquer*.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa

para a gente beber

«Luizinha» é nossa

— copos a bater.

Quanto mais bebemos

Mais nos apetece,

pois só não diz isto

Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardençia na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Casa Vidinha = ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Prefiram tudo desta casa.

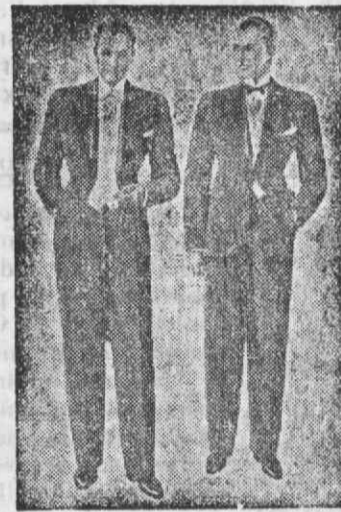
A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA,,

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

= :: = AVEIRO = :: =

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO